

## Boletim informativo

### 1º Semestre de 2015

#### **Apresentação do Programa de Vigilância da Água**

A Secretaria de Estado da Saúde, através da Gerência Operacional de Vigilância Ambiental (GOVA)/Núcleo de Fatores Não Biológicos (NFNB), disponibiliza pelo site [www.saude.pb.gov.br](http://www.saude.pb.gov.br), o Boletim Informativo do Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da água de Consumo Humano – VIGIÁGUA. Tendo como principal objetivo, criar um canal direto de comunicação entre os profissionais que atuam diretamente na condução das ações inerentes ao Programa ea população.

O Programa VIGIÁGUA segue as diretrizes estabelecidas pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE, tendo como principal função, assegurar que a água distribuída a população atenda aos padrões de potabilidade conforme a Portaria 2.914 de 2011, que estabelece definições, procedimentos e responsabilidades relativos ao controle e vigilância da água para o consumo humano. As ações são executadas de forma descentralizadas, nos municípios, conforme preconizado pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.

Para avaliação das ações realizadas, é utilizado o SISÁGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano). No SISAGUA são disponibilizadas informações coletadas nos municípios sobre: as fontes de abastecimento de água; os dados de monitoramento da qualidade da água do SAA (Sistema de abastecimento de Água), das SAC (Solução Alternativa Coletiva) e das SAI (Solução Alternativa individual); e o controle de qualidade da água dos SAA e dos SAC . O acesso a este sistema, até o momento, está restrito ao setor saúde ([www.saude.gov.br/sisagua](http://www.saude.gov.br/sisagua)) no nível Municipal, Estadual e Federal.

O Núcleo de Fatores Não Biológicos tem atuação em reuniões intra e intersetoriais com diversos órgãos afins; atualização e capacitação de recursos humanos; estabelece correlações entre os dados epidemiológicos, referentes aos agravos à saúde da população com as doenças de veiculação hídrica; educação, comunicação e mobilização social.

Como objetivo de desenvolver ações de vigilância sanitária relacionadas à inspeção, rastreamento e monitoramento da qualidade da água fornecida através de veículos transportadores (carros-pipas), foi elaborado o Projeto Meribá, garantindo à população da região do semiárido paraibano o acesso à água com padrão de qualidade compatível com estabelecido na legislação vigente. Evitando assim, possíveis agravos à saúde, principalmente as doenças de veiculação hídrica.

Atualmente, a Secretaria de Estado da Saúde inicia um teste piloto de inspeções sanitárias dos carros-pipas, onde observamos as condições gerais do veículo transportador no que se refere á estrutura

física: parte interna e externa do tanque. A proposta será ampliar para as sedes das gerências regionais de saúde o trabalho de inspeções sanitárias. Por sua vez, cabe as secretarias municipais de saúde, realizarem a vigilância da qualidade da água fornecida por estes veículos transportadores.

### Descrição do Monitoramento do 1º Semestre do Programa Vigiagua segundo Gerências Regionais de Saúde – 2014 e 2015.

Tipicamente, a forma de atuação da vigilância da qualidade da água apresenta duas abordagens. A primeira assume caráter preventivo e rotineiro, cujo objetivo principal é manter, sistemática e permanentemente, avaliação de riscos à saúde humana de cada sistema ou solução alternativa de abastecimento, mediante informações sobre ocupação da bacia contribuinte, histórico das características da água bruta, estrutura física dos sistemas, práticas operacionais e de controle da qualidade da água e histórico da qualidade da água ofertada à população, com vistas a possibilitar a identificação de possíveis anomalias ou fragilidades e a execução de medidas de controle ou ações corretivas que se fizerem necessárias, bem como a associação entre agravos à saúde e situações de vulnerabilidade do sistema.

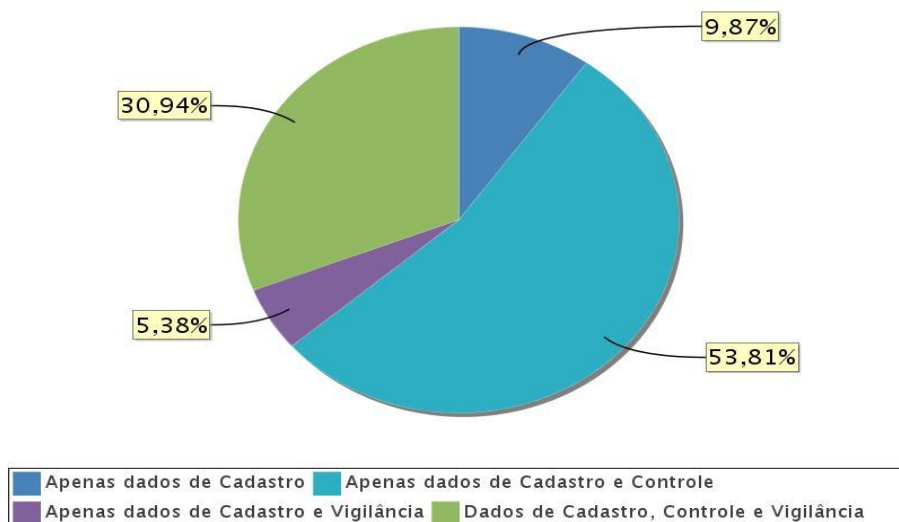
A segunda assume caráter investigativo, a qual se caracteriza pela atuação em situações de emergências e surtos relacionados a doenças de transmissão hídrica, em conjunto com as vigilâncias epidemiológica e sanitária, visando à identificação do agente patogênico ou substância química determinante e respectiva fonte de exposição, bem como possibilita a adoção de medidas para controle do agente e mitigação dos riscos à saúde da população.

O monitoramento da qualidade da água pode ser definido como procedimento programado de amostragem, mensuração e subsequente registro de diversas características da água, com vistas à avaliação da conformidade da água ao uso pretendido (Bartram e Ballance, 1996).

Tendo

Período: 01/01/2014 à 31/12/2014

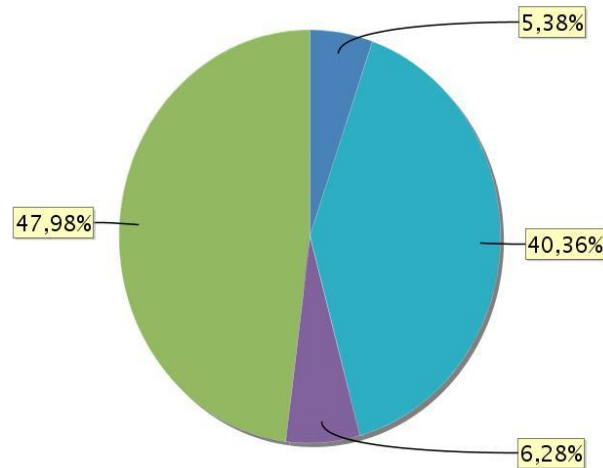
Implementação do Vigiagua



Total de Municípios	223
Total de Municípios sem informação	0 (0,00%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro	22 (9,87%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro e Controle	120 (53,81%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro e Vigilância	12 (5,38%)
Total de Municípios com informação de Cadastro, Controle e Vigilância	69 (30,94%)

Período: 01/01/2015 à 02/09/2015

Implementação do Vigiagua



 Apenas dados de Cadastro	 Apenas dados de Cadastro e Controle
 Apenas dados de Cadastro e Vigilância	 Dados de Cadastro, Controle e Vigilância

Total de Municípios	223
Total de Municípios sem informação	0 (0,00%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro	12 (5,38%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro e Controle	90 (40,36%)
Total de Municípios com informação apenas de Cadastro e Vigilância	14 (6,28%)
Total de Municípios com informação de Cadastro, Controle e Vigilância	107 (47,98%)

Nestes últimos 02 anos o SISAGUA experimentou avanços significativos. Em 2014, apesar do atraso na liberação da nova versão do SISAGUA, (JULHO), o estado coletou amostras de água em sistemas públicos e soluções alternativas de abastecimento, que permitiu a realização de cerca de 5.345 análises de parâmetros básicos (coliformes totais, turbidez, cloro residual livre).

O SISAGUA produziu no primeiro semestre de 2015 cerca de 12.056 análises, número maior do que realizado em todo o ano anterior. Além de aumentar o número de coletas e sua abrangência, houve redução significativa de resultados anômalos (aqueles cujos parâmetros apresentaram concentrações superiores aos valores máximos permitidos ou recomendados pela legislação).

As análises para verificação da presença de cloro residual livre em sistemas públicos mostram tendências de aumento, pois no período compreendido entre 2014 e 2015 ocorreu crescimento significativo no número de análises.

Quanto ao parâmetro físico-químico (turbidez), o progresso foi ainda mais significativo. Entre 2014 e 2015 aumentou a cobertura de vigilância em função de uma rede laboratorial mais preparada que resultou em melhorias da qualidade da água.

#### **Eventos /capacitações:**

- Dia Mundial da água, Semana do Meio Ambiente.
- Capacitação para o sistema de informação da vigilância da Qualidade da água (Nova Versão) nos municípios de: Itabaiana, Cuité, Nova Palmeira Juripiranga e Cajazeiras.
- Curso de Coleta e Preservação de Amostras Ambientais contemplando técnicos da SES e das 12<sup>a</sup>GRS .
- Implantação da Vigilância do Cólera nos municípios de :Itabaiana, Juripiranga, Pedras de Fogo, Salgado de São Felix,Bananeiras Solânea, Tacima e Araruna.
- Coleta de água para agrotóxicos nos municípios de: João Pessoa e Santa Rita.

#### **Equipe técnica do Vigiagua/PB:**

- Emanuel Lira
- Hylde Lucena
- Manoel dos Santos
- Genival Paixão
- Ailton Wlisses do Nascimento
- Rosa Amélia F. Luna
- Liliane de Araújo
- Mateus Pereira